

PIB avança 0,9% no 2º trimestre

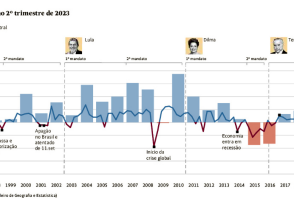
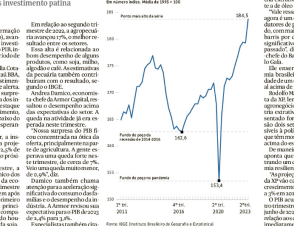
PIB do 2º tri surpreende com serviços e indústria, mas investimento patina

Economia cresce 0,9% ante os três primeiros meses de 2023, e analistas elevam previsões para o ano

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no segundo trimestre de 2023 revelaram um crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A análise detalhada mostra que o setor de serviços continuou a ser o principal motor de crescimento, enquanto o investimento em bens de capital permaneceu estagnado. O setor de serviços avançou 1,2%, impulsionado principalmente pelo comércio varejista e pela administração pública. Já o setor de indústria avançou 0,5%, com destaque para a indústria de transformação. O investimento em bens de capital, no entanto, não registrou crescimento, permanecendo em 0,0% em relação ao mesmo período de 2022. Essa estagnação pode ser atribuída à incerteza econômica e à falta de investimentos em infraestrutura. Apesar do crescimento modesto, os analistas elevaram suas previsões para o ano, estimando um crescimento de 2,5% para 2023 e 3,0% para 2024.

Os dados do PIB do Brasil no segundo trimestre de 2023 revelaram um crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A análise detalhada mostra que o setor de serviços continuou a ser o principal motor de crescimento, enquanto o investimento em bens de capital permaneceu estagnado. O setor de serviços avançou 1,2%, impulsionado principalmente pelo comércio varejista e pela administração pública. Já o setor de indústria avançou 0,5%, com destaque para a indústria de transformação. O investimento em bens de capital, no entanto, não registrou crescimento, permanecendo em 0,0% em relação ao mesmo período de 2022. Essa estagnação pode ser atribuída à incerteza econômica e à falta de investimentos em infraestrutura. Apesar do crescimento modesto, os analistas elevaram suas previsões para o ano, estimando um crescimento de 2,5% para 2023 e 3,0% para 2024.

PIB segue no patamar mais alto da série



Setor de serviços avança 1,2%

O setor de serviços registrou um crescimento de 1,2% no segundo trimestre de 2023, impulsionado principalmente pelo comércio varejista e pela administração pública. O comércio varejista avançou 1,5%, enquanto a administração pública avançou 0,8%. Já o setor de indústria avançou 0,5%, com destaque para a indústria de transformação, que avançou 0,6%. O investimento em bens de capital, no entanto, não registrou crescimento, permanecendo em 0,0% em relação ao mesmo período de 2022. Essa estagnação pode ser atribuída à incerteza econômica e à falta de investimentos em infraestrutura. Apesar do crescimento modesto, os analistas elevaram suas previsões para o ano, estimando um crescimento de 2,5% para 2023 e 3,0% para 2024.

O setor de serviços registrou um crescimento de 1,2% no segundo trimestre de 2023, impulsionado principalmente pelo comércio varejista e pela administração pública. O comércio varejista avançou 1,5%, enquanto a administração pública avançou 0,8%. Já o setor de indústria avançou 0,5%, com destaque para a indústria de transformação, que avançou 0,6%. O investimento em bens de capital, no entanto, não registrou crescimento, permanecendo em 0,0% em relação ao mesmo período de 2022. Essa estagnação pode ser atribuída à incerteza econômica e à falta de investimentos em infraestrutura. Apesar do crescimento modesto, os analistas elevaram suas previsões para o ano, estimando um crescimento de 2,5% para 2023 e 3,0% para 2024.

Setor de serviços avança 1,2%

O setor de serviços registrou um crescimento de 1,2% no segundo trimestre de 2023, impulsionado principalmente pelo comércio varejista e pela administração pública. O comércio varejista avançou 1,5%, enquanto a administração pública avançou 0,8%. Já o setor de indústria avançou 0,5%, com destaque para a indústria de transformação, que avançou 0,6%. O investimento em bens de capital, no entanto, não registrou crescimento, permanecendo em 0,0% em relação ao mesmo período de 2022. Essa estagnação pode ser atribuída à incerteza econômica e à falta de investimentos em infraestrutura. Apesar do crescimento modesto, os analistas elevaram suas previsões para o ano, estimando um crescimento de 2,5% para 2023 e 3,0% para 2024.

O setor de serviços registrou um crescimento de 1,2% no segundo trimestre de 2023, impulsionado principalmente pelo comércio varejista e pela administração pública. O comércio varejista avançou 1,5%, enquanto a administração pública avançou 0,8%. Já o setor de indústria avançou 0,5%, com destaque para a indústria de transformação, que avançou 0,6%. O investimento em bens de capital, no entanto, não registrou crescimento, permanecendo em 0,0% em relação ao mesmo período de 2022. Essa estagnação pode ser atribuída à incerteza econômica e à falta de investimentos em infraestrutura. Apesar do crescimento modesto, os analistas elevaram suas previsões para o ano, estimando um crescimento de 2,5% para 2023 e 3,0% para 2024.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Página: 17 e 18